

CRISE Abastecimento, pesca, navegação e atividades agrárias estão prejudicados pela escassez de água na bacia hidrográfica

Seca no Velho Chico atinge cidades baianas

YURI SILVA

A seca que atinge fortemente a principal nascente do rio São Francisco, situada no Parque Nacional da Serra da Canastra, em São Roque de Minas, centro-oeste do estado de Minas Gerais, já produziu impactos em todas as regiões da bacia hidrográfica, incluindo as que cortam a Bahia.

De acordo com Márcio Pedrosa – coordenador da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, esfera do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco –, a seca se alastra “da nascente à foz” do rio, afetando “toda a cadeia econômica e sustentável”.

A possibilidade de racionamento de água já começa a ser considerada pelos responsáveis pela Serra da Canastra. No total, o Velho Chico, chamado também de Rio da Integração Nacional, estende-se por 2.700 quilômetros, sendo o maior curso d’água exclusivamente brasileiro.

Conforme Márcio Pedrosa, essa já pode ser considerada a quarta grande crise de seca desde 1950. “O clima está perguntando desde aquela época se a política desenvolvimentista deve ser essa que está sendo colocada em prática”, criticou ele, referindo-se aos descuidos ambientais.

Segundo Cláudio Pereira, líder quilombola e coordenador da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco – área que abrange mais de 40 cidades baianas –, as ati-

vidades econômicas locais estão duramente castigadas pela estiagem, que já dura dez meses.

Pereira afirma que “a crise está estabelecida” no estado, mas “não é novidade para o comitê, pois já era prevista”. Entretanto, ele não deixa de responsabilizar os governos pelo que chama de “colapso hidrográfico”.

“Temos dado alertas há dois anos, por conta da forma como os recursos hídricos têm sido tratados”, critica Pereira, constatando, em seguida, que “o São Francisco está literalmente seco”.

Causas e efeitos

Entre os motivos atribuídos à seca pelos especialistas está a desordenada captação de água para uso na produção agrícola, além do desmatamento e das queimadas, que inibem a evaporação e causam as estiagens.

Como consequência da crise hídrica, dezenas de cidades passam por sérias dificuldades de abastecimento, atividades de pesca estão sendo extintas e produções econômicas dependentes da navegação completamente paradas, já que barcos e lanchas não conseguem trafegar.

As atividades agrárias estão entre as mais afetadas, com morte de gado e falta de capacidade de irrigação.

Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo Miranda, a crise, “iniciada



Criança brinca no leito de um dos braços do rio São Francisco em Ibotirama, na Bahia

Raul Spinassé / Ag. A TARDE / 28.8.14

“Temos que nos adaptar a novos mecanismos de captação da água do rio”

ANIVALDO MIRANDA, ambientalista

5%

é o volume útil para geração de energia na represa de Três Marias, em Minas Gerais, que passa uma das situações mais críticas ao longo dos locais cortados pelo rio

em abril do ano passado no município baiano de Sobradinho”, está obrigando o setor elétrico a reduzir ainda mais a vazão (volume de água) da bacia, usando esses recursos para produção energética.

Racionamento

A situação mais crítica se dá na represa de Três Marias, em Minas Gerais, onde o volume útil para geração de energia chega a menos de 5% da sua capacidade normal.

Conforme Miranda, a biodiversidade animal está tão afetada que já não se encontram

espécies endêmicas (locais) nas águas do Velho Chico.

Na cidade mineira de Pirapora, a prefeitura entrou na Justiça para que as hidrelétricas represassem menos água, a fim de garantir o abastecimento para a população.

Mesmo assim, Anivaldo Miranda evita confirmar que exista a possibilidade de racionamento. Ele apenas afirma que deverá acontecer uma “adaptação a novos mecanismos de captação”.

Ou seja, a busca por água terá que ser feita mais próximo das margens do rio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

Pelo presente Edital, ficam os(as) responsáveis pelos contratos que estão relacionados abaixo - contratos que podem ser identificados pelo número da Marca Ôtica (MO) e pelas iniciais do nome do(a) beneficiário(a) - notificados(as) a entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor da AMIL), no prazo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, para tratar de assunto de seu interesse.

MO: 530226820 - M.S.D.S.; MO: 530233576 - H.A.S.D.S.; MO: 531908003 - A.R.B.; MO: 531988643 - R.M.B.A.; MO: 532175247 - F.S.D.S.; MO: 532179129 - M.B.L.; MO: 532179560 - T.D.O.B.; MO: 532205057 - J.D.S.O.

AMIL 0800-021-2583

SAC:
0800-021-2583 - Para clientes Linhas Amil, Medial e Amico.
Deficientes Auditivos: 0800-021-1001.

0800-021-2662 - Para clientes Livre Escolha.
Deficientes Auditivos: 0800-021-1001.

0800-021-2349 - Para clientes Porto Blue (atendimento exclusivo para clientes oriundos da Porto Seguro e Blue Life).
Deficientes Auditivos: 0800-021-1001.

SAC **0800 726 0101** (informações, sugestões ou elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala **0800 726 2492**
Ouvidoria **0800 725 7474** (denúncias e reclamações não solucionadas)
caixa.gov.br - facebook.com/caixa

**VAMOS TROCAR
NOSSO CARRO.
ACREDITAMOS QUE
COM UM POUCO
MAIS PASSAMOS
PARA UM 1.6.**

Compre o seu veículo financiado pelo banco das melhores taxas com até

60 meses* para pagar.

Vá a uma agência da CAIXA, solicite uma simulação e compare a prestação.

Precisa de um pouco mais? Procure a CAIXA.

*Para moto, o prazo é de até 48 meses. Crédito sujeito a avaliação cadastral.

**VOCÊ ACREDITA
QUE PODE MAIS,
A CAIXA ACREDITA
COM VOCÊ.**

Mariana
GERENTE CAIXA

PROGRAMA
**CAIXA
MELHOR
CRÉDITO
PRA VOCÊ**

CAIXA
A vida pede mais que um banco